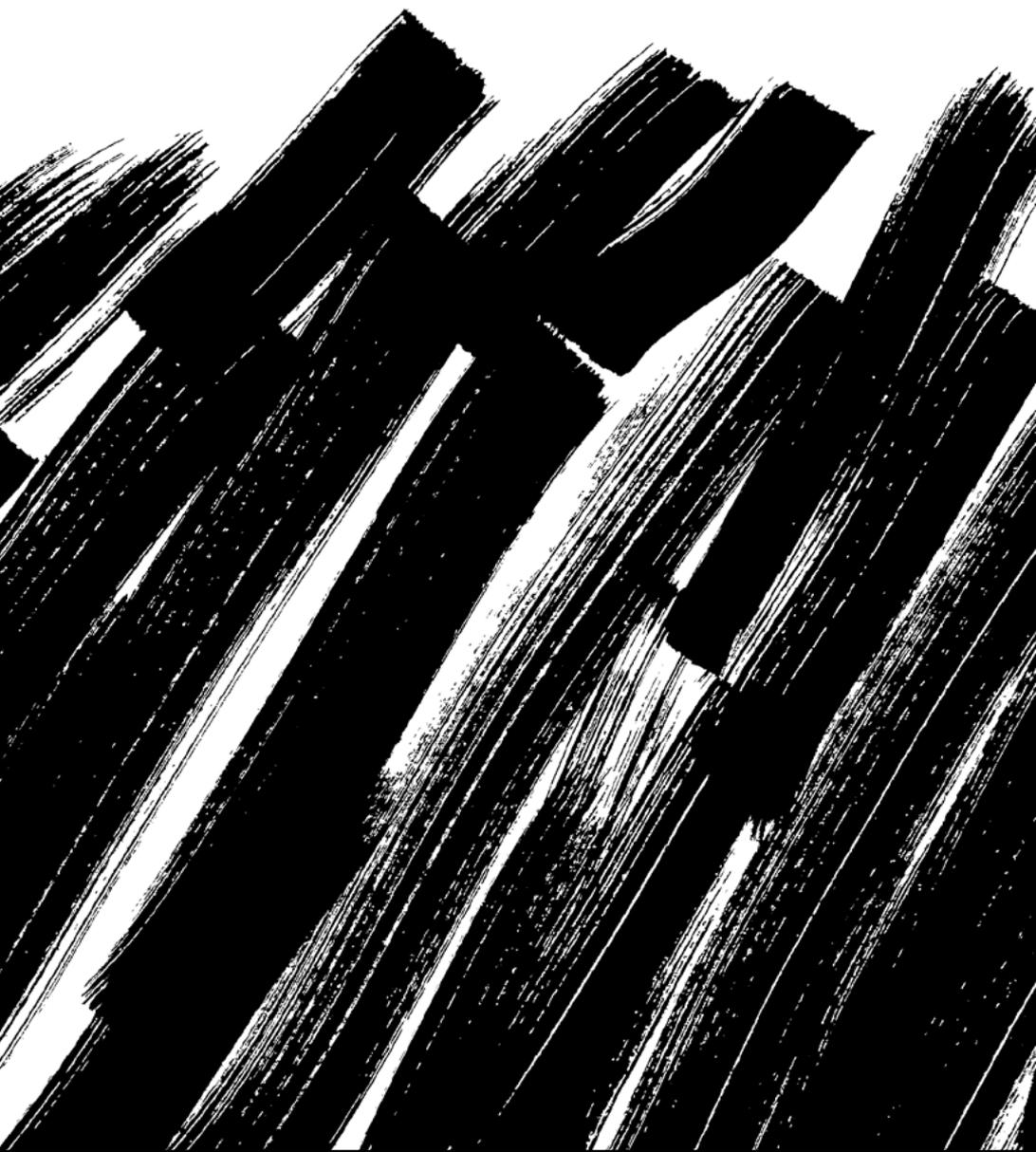


CASA
DA MÚSICA
JORGE
PEIXINHO



JAN — MAR 2025

PROGRAMAÇÃO

JANEIRO

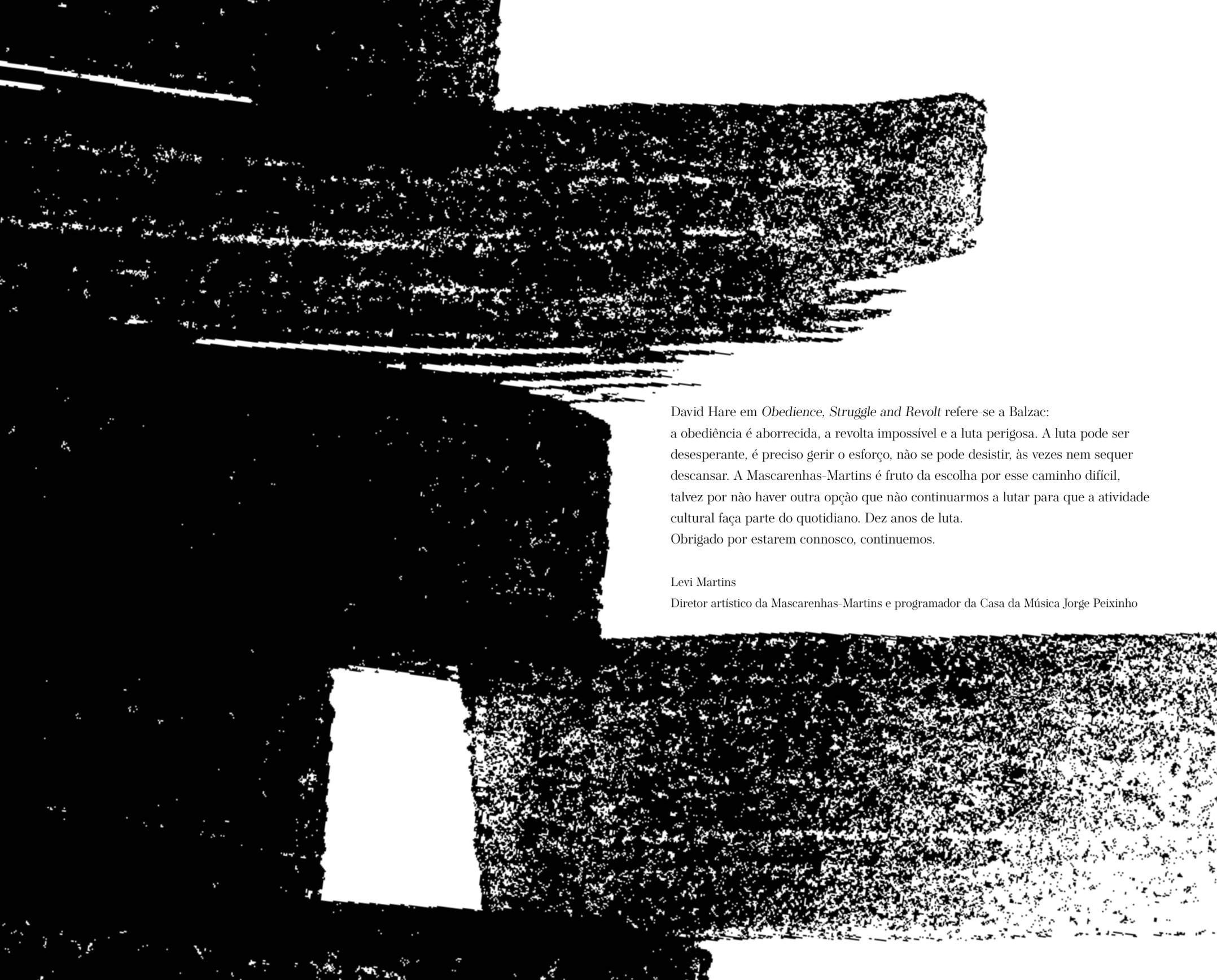
11 SÁB 16H30	Mascarenhas-Martins 10.º Aniversário [conversa+convívio]
18 SÁB 10H30	Colecionadores #3 [mediação cultural]
19 DOM 16H30	Grupo de Música Contemporânea de Lisboa Peixinho 85' [música]
20 SEG 10H30 (escolas)	Grupo de Música Contemporânea de Lisboa Peixinho é fixe! [mediação cultural]
20 SEG 18H30	Grupo de Música Contemporânea de Lisboa Lançamento do disco Jorge Peixinho vol. IV [música]
24 a 26 SEX e SÁB 21H30 DOM 16H30	Mascarenhas-Martins Já passaram dez anos [música]
31 SEX 10H30 (escolas)	Terceira Pessoa CA.LEI.DOS.CÓ.PI.CO [teatro para a infância]

FEVEREIRO

01 SÁB 16H30	Terceira Pessoa CA.LEI.DOS.CÓ.PI.CO [teatro para a infância]
07 SEX 21H30	 moldura [música]
09 DOM 10H30	Uma volta à casa [mediação cultural]
21 a 28 SEX e SÁB 21H30 DOM 16H30	Mascarenhas-Martins Teimar no Inverno em 3 Actos [teatro]

MARÇO

01 a 09 SEX e SÁB* 21H30 DOM 16H30 *(08 SÁB 16H30)	Mascarenhas-Martins Teimar no Inverno em 3 Actos [teatro]
15 SÁB 10H30	Colecionadores #4 [mediação cultural]
15 SÁB 16H30	Formiga Atómica Improváveis de costas voltadas [cinema]
16 DOM 16H30	Maria Vasconcelos Ano 2200 [teatro para a infância]
27 QUI 21H30	Mascarenhas-Martins Mensagem [teatro]
28 SEX 21H30	Sofia Marques Verdade ou Consequência? [cinema]



David Hare em *Obedience, Struggle and Revolt* refere-se a Balzac: a obediência é aborrecida, a revolta impossível e a luta perigosa. A luta pode ser desesperante, é preciso gerir o esforço, não se pode desistir, às vezes nem sequer descansar. A Mascarenhas-Martins é fruto da escolha por esse caminho difícil, talvez por não haver outra opção que não continuarmos a lutar para que a atividade cultural faça parte do quotidiano. Dez anos de luta. Obrigado por estarem connosco, continuemos.

Levi Martins

Diretor artístico da Mascarenhas-Martins e programador da Casa da Música Jorge Peixinho

10.º ANIVERSÁRIO MASCARENHAS MARTINS

[CONVERSA+CONVÍVIO]

Nem sempre mas, neste caso, a tradição ainda é o que era. O décimo ano de vida da Mascarenhas-Martins é motivo mais do que suficiente para esta conversa e convívio onde, além de bolo, da apresentação do novo site e dos habituais discursos oficiais, será possível ficar a conhecer um dos novos projetos da companhia para 2025. *Memorabilia* é uma espécie de vertigem no arquivo da Mascarenhas-Martins, um vasculhar das diferentes fases e momentos que determinaram este percurso de uma década. Um objeto que traz o arquivo à tona e de seguida uma conversa que se espera sem pressa. Este capítulo inaugural trata da pré-história da companhia até ao primeiro espetáculo *Toda a gente e ninguém*.

11 JAN
SÁB 16H30
M/6 anos
Gratuito

JÁ PASSARAM DEZ ANOS

[MÚSICA]

Por muitas contas de cabeça e planos provisórios que se depositem em folhas de rascunhos e notas de telemóvel, há sempre alguma ideia que irrompe, que parece ter vida própria, que começa a bater à porta do plano inicial. *Já passaram dez anos* é isso mesmo, um conjunto de canções que foram invadindo Levi Martins apesar do que já tinha idealizado para a celebração dos dez anos de vida da Mascarenhas-Martins. Um concerto gratuito que reúne, de forma mais poética do que evidente, a perspetiva do seu autor sobre os momentos-chave desta aventura. Além do concerto, imagina-se que daqui saia também um disco.

Voz, guitarra e direção musical

Levi Martins

Teclado e voz

Rui Magarreiro

Baixo e voz

Filipe Peuch

Bateria

Diogo Arraíja

Voz e elocução

Luís Madureira

Luz

Maria Mascarenhas

Som

André Eusébio

Música e letras

Levi Martins

24 a 26 JAN

SEX e SÁB 21H30

DOM 16H30

M/6 anos

Gratuito





GRUPO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA DE LISBOA

1970
GMCL50
2020

REPÚBLICA
PORTUGUESA

dgARTES

LISBOA

Montijo

OEIRAS
VALLEY

OEIRAS
CULTURA

CASTELO
BRANCO

REPÚBLICA
PORTUGUESA

GOVERNARTE

ANTENA 2

ARA MÚSICA

CCB

PEIXINHO '85 [MÚSICA]

Jorge Peixinho faria, no dia 20 de janeiro, 85 anos. Vinte e quatro horas antes, em jeito de comemoração, o GMCL apresenta um programa com direção musical do maestro Rui Pinheiro que contém algum do material do novo disco dedicado à obra de Peixinho *Jorge Peixinho vol. IV*, bem como um punhado de obras de compositores que foram seus contemporâneos como Clotilde Rosa e Joly Braga Santos. Sobra ainda espaço para a estreia absoluta de uma obra de Ângela da Ponte.

19 JAN

DOM 16H30

M/6 anos

Gratuito

PEIXINHO É FIXE! [MEDIAÇÃO CULTURAL]

O Peixinho é fixe! é já uma tradição da Casa da Música Jorge Peixinho. Todos os trimestres, o GMCL proporciona a escolas do concelho e outros grupos do Montijo a oportunidade de aprofundar conhecimentos sobre aquilo que foi a vasta produção musical de Jorge Peixinho. Fá-lo através de um concerto didático que, neste caso, celebra o 85.º aniversário do compositor e que terá como maestro Rui Pinheiro.

20 JAN

SEG 10H30 (escolas)

LANÇAMENTO DO DISCO JORGE PEIXINHO VOL. IV [MÚSICA]

Jorge Peixinho vol. IV é o novo e quarto volume discográfico que o GMCL dedica à obra do compositor montijense e fundador do conjunto. Este disco foi gravado no Auditório da Casa da Música Jorge Peixinho entre abril e julho de 2024 e eis que chegou o tempo de ver a luz do dia. No final, haverá um pequeno beberete.

20 JAN

SEG 18H30

M/6 anos

Gratuito

FICHA ARTÍSTICA

Direção musical

Rui Pinheiro

Direção artística

José Sá Machado

Mezzo-soprano

Susana Teixeira

Flauta

João Pereira Coutinho

Clarinete

Luís Gomes

Trompete

Hugo Santos

Violino

José Sá Machado

Viola

Ricardo Mateus

Violoncelo

Jorge Sá Machado

Harpa

Inês Cavalheiro

Piano

Dana Radu

Percussão

Fátima Juvandes

PROGRAMA

Jorge Peixinho

Estrela (1962)

Joly Braga Santos

Aquella tarde (1988)

Ângela da Ponte

Punto di Fuga (2024)

Jorge Peixinho

Ulivi Aspri e Forti I (1982)

Jorge Peixinho

Situações 66 (1966)

Terceira Pessoa

CA.LEI.DOS.CÓ.PI.CO

CA.LEI.DOS.CÓ.PI.CO é um espetáculo da Terceira Pessoa, em coprodução com as Comédias do Minho, dirigido ao público infantil. Estreou em janeiro de 2024 em Vila Nova de Cerveira, seguindo-se uma circulação pelos restantes quatro municípios que compõem a rede cultural das Comédias do Minho.

Criado por Ana Gil e Nuno Leão, o espetáculo cruza artes performativas, artes plásticas e visuais, e explora a dimensão da autonomia da criança, sublinhando a sua capacidade de tomar decisões, exercer os seus direitos e assumir uma posição ativa na sua vivência, tanto consigo mesma como com os outros.

Em cena, há um espaço que se começa a construir e está em constante transformação, onde cabem cores, ritmos e histórias, criando um ambiente dinâmico e imersivo.

31 JAN

SEX 10H30 (escolas)

01 FEV

SÁB 16H30 (público em geral)

M/6 anos

40 min. (aprox.)

3-6€

[TEATRO]★
★ PARA A
INFÂNCIA



Criação, conceito e direção artística

Ana Gil e Nuno Leão

Interpretação

Ana Gil e Vera Kalantrupmann

Espaço cénico e adereços

Carla Martinez

Composição sonora

Louis Wilkinson

Desenho de luz e estruturas cénicas

Pedro Fonseca/colectivo.ac

Comunicação e assessoria de imprensa

Rita Piteira

Produção

Terceira Pessoa

Coprodução

Comédias do Minho

Residência de Criação

Comédias do Minho

e Fábrica da Criatividade Castelo Branco

Financiamento

Direção-Geral das Artes /

República Portuguesa – Cultura

MOLDURA

Em estreia absoluta na Casa da Música Jorge Peixinho, moldura é o projeto que une L_ava (Diogo Arranja e Tiago Maduro) e Sérgio Miendes. Os primeiros são uma dupla que funde música ambiental, eletrónica, a bateria de Diogo Arranja e as imagens manipuladas em tempo real por Tiago Maduro. O segundo é um guitarrista multifacetado, com experiência acumulada em distintos projetos e que lançou *Senda*, o seu primeiro disco a solo, no início de 2023. Há muito tempo que Diogo e Sérgio — enquanto membros da banda de A Garota Não — mesclavam as suas texturas sonoras através da improvisação tão típica dos *soundchecks* e salas de ensaios. Por isso, moldura é um passo em frente na efetivação desses momentos soltos, uma exploração experimental de imagem, som e emoções. Convém, por fim, acrescentar que Diogo e Sérgio são amigos da Mascarenhas-Martins tendo assinado, em conjunto com Levi Martins, a música original dos dois últimos espetáculos de teatro de Maria Mascarenhas. E também o farão para *Teimar no Inverno em 3 Actos* que em breve estreia.

Bateria e sintetizadores

Diogo Arranja

Guitarra e baixo

Sérgio Miendes

Vídeo

Tiago Maduro

[MÚSICA]

©Nuno Conceição

©DR

©Nuno Conceição

07 FEV
SEX 21H30
M/6 anos
6 a 10€

Mascarenhas-Martins

TEIMAR NO INVERNO EM 3 ACTOS

Está frio. A noite sobrepõe-se ao dia. O escuro, à luz. E ele recusa-se a mexer. Talvez seja melhor assim. Ficar quieto, fechado no escuro, sem contacto com o que resta da humanidade. Para quê arriscar sair do conforto que é estar em posição fetal? O melhor é erguer uma muralha. Criar uma barreira e matar seja o que for que ouse irromper. Mas o seu corpo continua a tremer. Como se teimasse, apesar de tudo, em sobreviver.

Maria Mascarenhas

Texto Maria Mascarenhas com contributos de Levi Martins

Dramaturgia e encenação Maria Mascarenhas

Assistência de encenação André Alves

Interpretação João Jacinto e Ricardo Guerreiro Campos

Luz e espaço cénico Maria Mascarenhas

Música Diogo Arranja, Levi Martins e Sérgio Mendes

Direção musical e desenho de som Levi Martins

Operação de som André Eusébio

Realização vídeo Levi Martins e Maria Mascarenhas

Operação de câmara Inês Monteiro Pires

Guarda-roupa Ana Simão

Direção de produção Levi Martins e Maria Mascarenhas

Produção executiva Maria Julieta Almeida

e Tiago Alves de Matos

Assistência de produção Nídia Santos

Comunicação António Santiago, Levi Martins

e Maria Julieta Almeida

Design gráfico António Santiago

Fotografia Luana Santos

21 FEV a 09 MAR

SEX e SÁB* 21H30

DOM 16H30

*(08 SÁB 16H30)

Classificação etária a definir

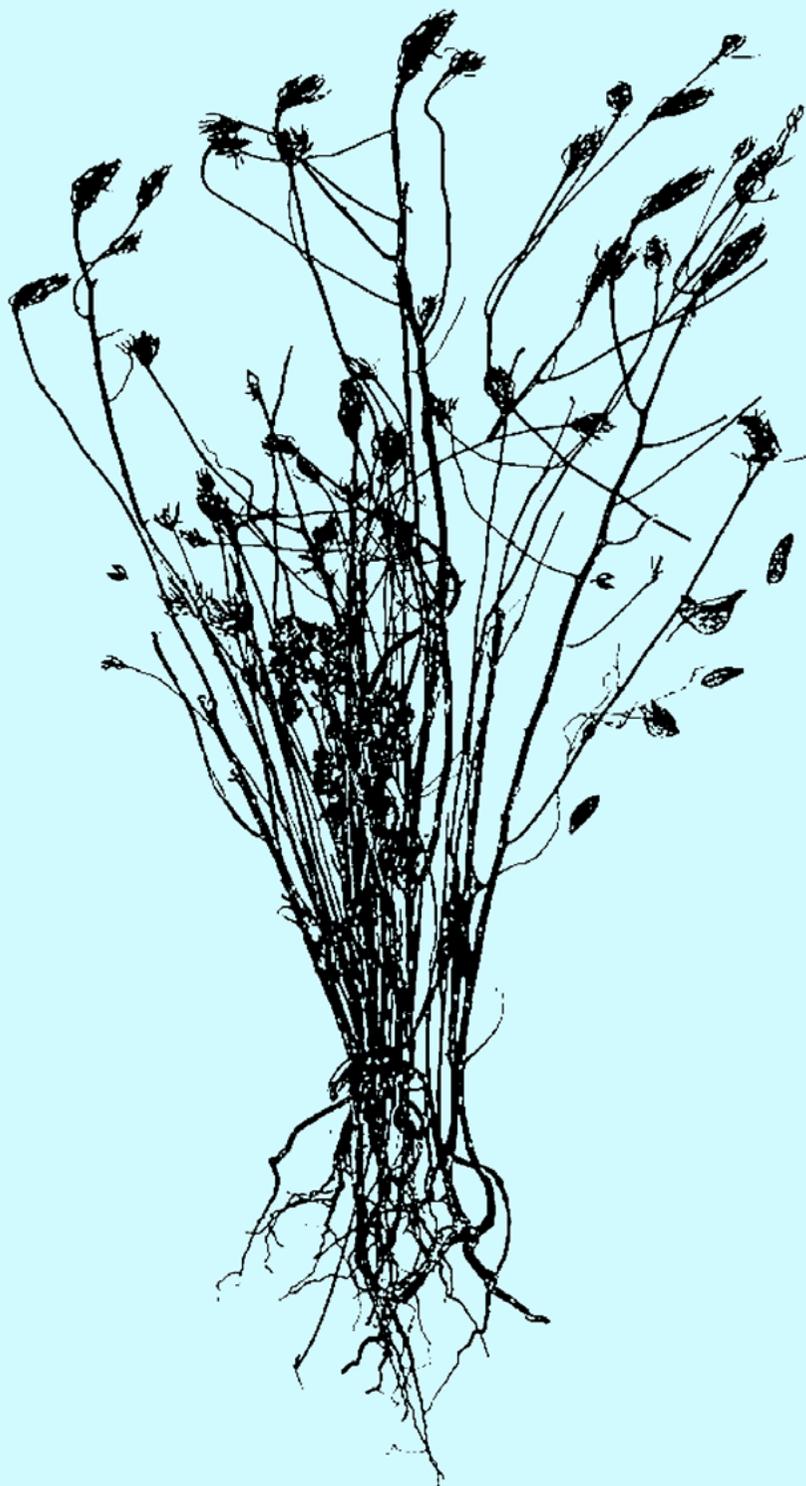
6 a 10€

Conversa com o público

09 MAR

DOM 18H00

Gratuito





Formiga Atómica

IMPROVÁVEIS DE COSTAS VOLTADAS

Costas com costas, dois desconhecidos com mundividências assimétricas dialogam sobre temas universais sem conseguirem ver-se.

Sempre com o palco de um teatro como cenário.

Esta é a premissa de *Improváveis de Costas Voltadas*, um documentário que fez parte de *O Caminho para Terminal (O Estado do Mundo)**, um enorme processo de pesquisa para *Terminal (O Estado do Mundo)*, espetáculo sobre a crise climática que a Formiga Atómica estreou em 2024. Nesse trilho, a companhia liderada por Inês Barahona e Miguel Fragata, percorreu doze cidades portuguesas (incluindo o Montijo) e duas francesas, e entrevistou mais de cem pessoas. O resultado é para ver no Auditório da Casa da Música Jorge Peixinho, local de gravação de algumas destas entrevistas que dão origem ao filme.

*Nota: O espetáculo *Terminal (O Estado do Mundo)* vai estar no dia 8 de março no Cinema-Teatro Joaquim d'Almeida, numa coapresentação entre a Câmara Municipal do Montijo e a Mascarenhas-Martins.

15 MAR

SÁB 16H30

M/12 anos

60 min.

Gratuito

[CINEMA]



Maria de Vasconcelos

ANO 2200

No *ANO 2200*, o planeta é agora uma súpula de cápsulas de oxigénio em que os humanos se viram obrigados a viver. É o resultado de séculos de um autoritarismo cínico, de uma liberdade aparente que estrangula os corpos, silencia a cultura e fabrica armamento. Neste espetáculo, Maria de Vasconcelos ergue uma realidade apocalíptica através de uma fusão de técnicas visuais e teatrais (sombas, teatro físico, entre outras) que precipita o espectador para uma reflexão urgente.

16 MAR

DOM 16H30

M/12 anos

60 min.

3 a 6€

[TEATRO]

* PARA A INFÂNCIA

Realização	Coprodução
JUNO	Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, Centro Cultural do Cartaxo, Cine-Teatro São
Música	Hélder Gonçalves
Mistura de som	Pedro de Alcanena, Comédias do Minho, Companhia Mascarenhas-Martins, Lavrar o Mar, Município de Mértola, Município de Setúbal,
Conceção e direção do projeto	Inês Barahona Teatro Municipal de Ourém, Miguel Fragata Teatro Nacional Dona Maria II em
Produção executiva	parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, Teatro Nacional São
Assistente de produção e mediação	Luna Rebelo Sofia Bernardo João, Teatro Virgínia, Teatro Viriato, Trigo Limpo teatro ACERT, Théâtre du Point du Jour, Festival d'Avignon
Comunicação	Beatriz Brito Parceiros CAEP – Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre / C.M. Portalegre, Centro Cultural Raiano
Produção	Formiga Atómica / C.M. Idanha-a-Nova, Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais / C.M. Vinhais, Quartel das Artes / C.M. Oliveira do Bairro, Câmara Municipal de Mirandela, Câmara Municipal de Porte

Texto, direção artística e interpretação	Vídeo do espetáculo e trailer
Maria de Vasconcelos	Matilde Real
Apoio à encenação	Promotor do projeto
Pere Borrell	Associação Cultural
Banda Sonora	A Caravana Passa
Fernando Mota	Financiamento
Videoarte, design gráfico e fotografias de ensaio	Fundação Calouste Gulbenkian
Teresa Colaço	Parcerias
Assistência artística e de produção	Lua Cheia
Inês Melo	Teatro para Todos e Casa do Coreto,
Desenho de luz	Fundação O Cerro — Cultural e Ensino e MEF — Movimento de Expressão Fotográfica
Construção das sombras	
Maria de Vasconcelos	
Construção do cenário	
Raquel Ançã	
Paulo Ferro	
Fotografia de cena	
Tânia Araújo — MEF	
Teresa Colaço	

DIA MUNDIAL DO TEATRO

©António Santiago

[TEATRO]

Mascarenhas-Martins

MENSAGEM

A Mascarenhas-Martins comemora o Dia Mundial do Teatro com leituras encenadas das mensagens oficiais do International Theatre Institute desde 2016. Estes momentos, que têm como objetivo comemorar a efeméride, já tiveram lugar em espaços muito diversos, desde a Praça da República à Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, passando também pela internet em tempos de pandemia, e têm sido da responsabilidade de elementos da equipa da companhia, numa lógica de passagem de testemunho. Em 2025, será a vez de António Santiago, designer gráfico da Mascarenhas-Martins.

27 MAR

QUI 21H30

Classificação etária a definir

Gratuito

©Sofia Marques

[CINEMA]

Sofia Marques

VERDADE OU CONSEQUÊNCIA?

A ideia para este filme surge após um dos mais tristes momentos da cultura portuguesa nos últimos anos: o encerramento do Teatro da Cornucópia. Sofia Marques — atriz, realizadora deste e de outros documentários — e Luis Miguel Cintra — ator, encenador, fundador da Cornucópia, um dos maiores nomes do teatro e cinema nacional e amigo de longa data da Mascarenhas-Martins, onde encenou três espetáculos — dedicaram parte (uma grande parte) da sua vida a este projeto que no final de 2016 se findou. Neste *Verdade ou Consequência?*, Sofia Marques revela-nos um retrato íntimo de Cintra, onde o encenador nos guia pelos princípios que o levaram a fazer do teatro a sua vida.

28 MAR

SEX 21H30

M/12 anos

106 min.

Gratuito

Um filme de

Sofia Marques

Com

Luis Miguel Cintra

Realização, imagem e som

Sofia Marques

Montagem

Tomás Baltazar

Assistência de montagem

João Pedro Duarte

Montagem e mistura de som

Hugo Leitão

Cor

Gonçalo Ferreira

Efeitos especiais

Irmã Lúcia

Produção

Isabel Machado



Colecionadores

COLECIONADORES #3 e #4 [MEDIÇÃO CULTURAL]

Colecionadores é uma oficina de expressões plásticas que funciona em paralelo com a atividade *Coleção*, cujo intuito passa pela divulgação de uma peça do espólio exibido na exposição permanente do Museu Jorge Peixinho através das redes sociais da Casa da Música Jorge Peixinho. Embora a *Coleção* tenha uma periodicidade mensal, a oficina de expressão plástica *Colecionadores* acompanha-a de forma bimestral. Conta com a organização de Maria Julieta Almeida, elemento da equipa da Mascarenhas-Martins com formação nas artes visuais e em educação artística.

É necessário fazer inscrição prévia para:
producao@mascarenhasmartins.pt

18 JAN e 15 MAR

SÁB 10H30

Gratuito

UMA VOLTA À CASA [MEDIÇÃO CULTURAL]

Dar a conhecer a Casa da Música Jorge Peixinho é o objetivo desta visita-guiada — de caráter informal e acessível — que aborda, de forma integrada, o Jardim das Nascentes, o Museu Jorge Peixinho e o Auditório. Durante a visita são propostas algumas atividades como um *peddy-paper* no Museu ou um desenho livre ao som de Jorge Peixinho, fazendo um paralelismo com a identidade gráfica da Casa da Música Jorge Peixinho. Esta visita destina-se ao público em geral e famílias e é conduzida por Maria Mascarenhas, codiretora, encenadora e coordenadora da área da Ação Pedagógica da Mascarenhas-Martins.

É necessário fazer inscrição prévia para:
producao@mascarenhasmartins.pt

É aconselhado calçado confortável e chapéu.

09 FEV

DOM 10H30

Gratuito



Uma volta à casa



MELOMANIA

*FORA DA CASA DA MÚSICA JORGE PEIXINHO

MELOMANIA #15 e #16 [MEDIÇÃO CULTURAL]

Melomania é uma proposta de escuta coletiva de discos, desenvolvida em parceria com o Ateneu Popular de Montijo, que cede o seu espaço para acolher aquilo que se foi tornando num ritual. Depois de uma breve introdução, apaga-se a luz e ouve-se um disco de uma ponta à outra. No final, há sempre tempo para uma conversa sobre a experiência, que tanto permite analisar questões de produção musical ou de composição, como refletir sobre o impacto social e político da música, entre muitos outros aspetos.

14 FEV e 21 MAR

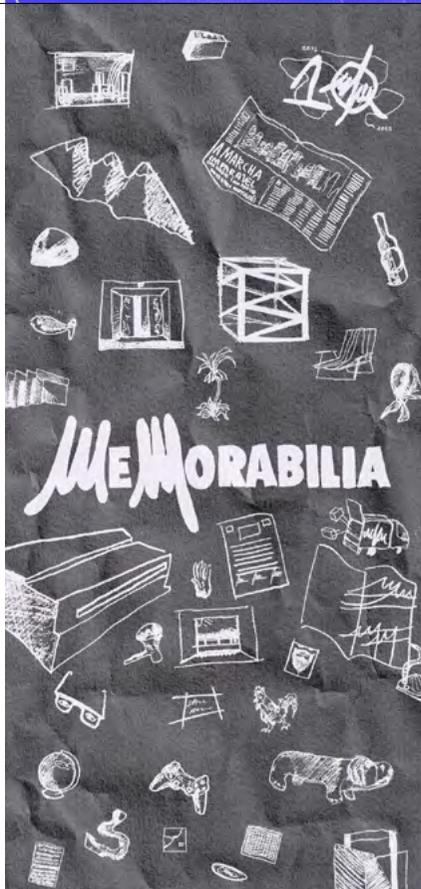
Ateneu Popular de Montijo

SEX 21H30

Gratuito

MEMORABILIA #2 e #3 [MEDIÇÃO CULTURAL]

O projeto que parte do arquivo da Mascarenhas-Martins conhece, neste trimestre, mais duas ocorrências. Em fevereiro, o foco é a coprodução com o Teatro Aberto, *Tentativas para matar o amor*, espetáculo que em 2017 permitiu à companhia ter contacto com uma realidade muito distinta da sua naquela época. Em março, no terceiro capítulo de *Memorabilia*, olha-se para outro tema determinante para Levi Martins e Maria Mascarenhas: a relação com Luis Miguel Cintra e os três espetáculos que com ele fizeram: *Um D. João Português*, *Canja de galinha (com miúdos)* e *Pequeno Teatro Ad Usum Delphini Vanitas*.



MEMORABILIA

15 FEV e 22 MAR

Online

AÇÃO PEDAGÓGICA

Uma parte da programação da Mascarenhas-Martins destina-se exclusivamente à população escolar do concelho do Montijo, tendo como objetivo aproximar os mais novos da atividade artística. As marcações para estes espetáculos devem ser feitas por coordenadores ou professores de estabelecimentos de ensino e outros grupos organizados do concelho.

Para mais informações e marcações:
producao@mascarenhasmartins.pt



©Luana Santos

Mascarenhas-Martins

Por marcação

ENSAIOS DE MESA

É à mesa que se costumam iniciar os ensaios para um espetáculo, com leitura e análise do texto partilhada entre atores, encenador, dramaturgo e, por vezes, outros elementos da equipa criativa e de produção. Com esta atividade pretendemos transformar aquilo que seria uma aula sobre texto dramático num ensaio de mesa, juntando atores e alunos na mesma mesa para uma discussão sobre uma peça de teatro estudada na disciplina de Português, em colaboração estreita com os professores. As turmas que se inscrevem nesta oficina são convidadas a vir até à Casa da Música Jorge Peixinho para ler e analisar o texto com parte da equipa da Mascarenhas-Martins que desenvolve as criações artísticas.



Mascarenhas-Martins

Por marcação

TEATRO DE PAPEL

O Teatro de Papel da Mascarenhas-Martins consiste numa adaptação do *kamishibai* japonês: forma de teatro baseada na ideia de, com um enquadramento portátil, contar uma história com recurso a um conjunto de imagens fixas. O Teatro de Papel foi pensado para ser apresentado em sala de aula, tendo em vista aproximar o público escolar de alguns aspetos ou figuras da história local. *Sobreiro*, *Jorge Peixinho* e *Corfadário* são os títulos dos três espetáculos disponíveis, após os quais se seguirá uma atividade relacionada com o respetivo enredo.



CASA
DA MÚSICA
JORGE
PEIXINHO

SET — DEZ 2024



INFORMAÇÕES

Preços

Normal: 10€

Residentes no concelho do Montijo: 8€

Estudantes; profissionais do espetáculo;
desempregados; reformados; seniores (>65);

jovens (<25): 6€

Espectáculos para a infância

Menores de 18 anos: 3€

Maiores de 18 anos: 6€

Bilheteira

218 078 760

bilheteira@mascarenhasmartins.pt

A bilheteira dispõe de pagamento em numerário,
Multibanco e MBWay.

As reservas devem ser feitas até 48h antes
do espetáculo e levantadas até uma hora antes
do seu início.

Os bilhetes estarão também disponíveis para venda
online em: casadamusicajorgepeixinho.bol.pt/

A bilheteira estará aberta apenas em dias
de espetáculo, duas horas antes do início
de cada apresentação.

Condições de acesso

Por favor aguarde as indicações da equipa da
Companhia Mascarenhas-Martins/Casa da Música
Jorge Peixinho para a entrada e saída do Auditório.

O acesso à sala é feito mediante apresentação
do bilhete, não existindo lugares marcados.
Agradece-se, no entanto, que sejam seguidas
as indicações de ocupação de lugares dadas pela
equipa da Companhia Mascarenhas-Martins/
Casa da Música Jorge Peixinho.

Após o início dos espetáculos, não será permitida
a entrada de público no Auditório (de acordo
com o disposto no Art.º 10 do Decreto-Lei n.º
23/2014, de 14 de fevereiro), não havendo lugar
ao reembolso do valor pago pelo bilhete.

Os menores de 3 anos só poderão assistir em
espetáculos com classificação etária "Para todos
os públicos" (de acordo com o disposto no Art.º 26
do Decreto-Lei n.º 23/2014, de 14 de fevereiro).

No Auditório, é expressamente proibido filmar,
fotografar, ou gravar, assim como fumar,
ou consumir alimentos ou bebidas.

Antes de entrar no Auditório, os telemóveis
ou outras fontes de sinais sonoros devem
ser desligados e mantidos assim até ao final
de cada apresentação.

Os bilhetes devem ser conservados até ao
fim do espetáculo.

Não será permitida a entrada de pessoas
portadoras de objetos potencialmente perigosos, ou
suscetíveis de perturbar a realização do espetáculo
ou o público, ou acompanhadas de animais, salvo
cães de assistência devidamente identificados (de
acordo com o disposto no Art.º 10 do Decreto-Lei
n.º 23/2014, de 14 de fevereiro).

Acessibilidade

A entrada do Auditório é acessível a pessoas com mobilidade reduzida. O edifício dispõe de casas de banho adaptadas no piso térreo. O Auditório conta com espaço para cadeiras-de-rodas, devendo este ser solicitado no ato da reserva dos bilhetes. No caso de espectadores com mobilidade reduzida, o estacionamento de veículos dentro das imediações da Casa da Música Jorge Peixinho deverá ser solicitado previamente.

Estacionamento

Nas imediações da Casa da Música Jorge Peixinho existem diversos pontos onde é possível encontrar estacionamento, nomeadamente na Rua Joaquim d'Almeida, Rua Almeida Garrett e Rua Pocinho das Nascentes.

Como chegar

Avenida António Mourão, n.º 1, 2870-055 Montijo

Coordenadas GPS - 38.71603, -8.95317



Transportes públicos:

Carris Metropolitana Linhas 4202 e 4203 - Saída na Avenida Barbosa Bocage

Carris Metropolitana Linhas 4208 e 4503 - Saída na Avenida Pedro Nunes

Carris Metropolitana Linha 5014 - Saída na Rua Joaquim d'Almeida, ou na Rotunda Santa

Carris Metropolitana Linha 5015 - Saída na Rua Joaquim d'Almeida

(Fonte: Carris Metropolitana)

CONTACTOS

Casa da Música Jorge Peixinho

Avenida António Mourão n.º1, 2870-055 Montijo
218 078 759
casadamusica@mun-montijo.pt
facebook.com/casadamusicajorgepeixinho
instagram.com/casadamusicajorgepeixinho
casadamusicajorgepeixinho.pt

Mascarenhas-Martins

mascarenhasmartins.pt
facebook.com/mascarenhasmartins
instagram.com/mascarenhasmartins
companhiamascarenhasmartins@gmail.com
bilheteira@mascarenhasmartins.pt

Equipamentos culturais municipais

Galeria Municipal do Montijo

Rua Almirante Cândido dos Reis n.º 12
2870-253 Montijo
212 327 736
galeria@mun-montijo.pt

Cinema-Teatro Joaquim D'Almeida

Rua Joaquim de Almeida
2870-340 Montijo
Bilheteira - 212 327 882
ctjabilheteira@mun-montijo.pt
Contactos Gerais
212 327 607 | 212 327 626
ctja@mun-montijo.pt

Museu Municipal Casa Mora

Avenida dos Pescadores N.º 52
2870-114 Montijo
212 327 867
museu.se@mun-montijo.pt

Museu Agrícola da Atalaia

Largo da Feira - 2870 - 706 Atalaia
212 314 667
cultura@mun-montijo.pt

Câmara Municipal do Montijo

Rua Manuel Neves Nunes de Almeida
Edifício Paços do Concelho
2870-352 Montijo
212 327 600
geral@mun-montijo.pt
www.mun-montijo.pt
facebook.com/municipiodomontijo
instagram.com/municipiodomontijo

Moinho de Maré do Cais

Frente Ribeirinha - 2870 Montijo
212 327 867
museu.se@mun-montijo.pt

Posto de Turismo

Avenida dos Pescadores, n.º 50
2870-150 Montijo
212 327 784
pturismo@mun-montijo.pt

Biblioteca Municipal Manuel Giraldes da Silva

Av. 25 de Abril, 13
2870-150 Montijo
212 327 772
biblioteca@mun-montijo.pt

Arquivo Municipal

Estrada do Pau Queimado
2870 Montijo
212 326 830/1
arquivomunicipal@mun-montijo.pt

MASCARENHAS-MARTINS

A Mascarenhas-Martins é uma estrutura de criação artística, programação e mediação cultural fundada em 2015, no Montijo, com direção artística de Levi Martins e Maria Mascarenhas.

André Alves

Formador Clube de Teatro, técnico de Ação Pedagógica,
técnico de luz e palco

André Eusébio

Técnico de som

António Santiago

Design gráfico, comunicação, gestão de redes sociais

Carlos Oliveira

Consultoria de gestão

Filipe Peuch

Apoio técnico, apoio à comunicação, músico

Joana Miranda

Apoio à gestão administrativa e financeira

João Jacinto

Ator, formador Clube de Teatro, técnico de Ação Pedagógica

Levi Martins

Programação cultural, produção, realização, imagem
e som de projetos audiovisuais, coordenação de edições,
comunicação, produção musical, músico

Luana Santos

Fotografia

Lúcia Rocha

Apoio à bilheteira

Maria Julieta Almeida

Produção, coordenação de bilheteira,
apoio à gestão administrativa, apoio à comunicação,
técnica de Ação Pedagógica

Maria Mascarenhas

Direção de produção, coordenação técnica, encenação, desenho
de luz, coordenadora e técnica de Ação Pedagógica, formadora
Clube de Teatro

Mundifisco II

Contabilidade

Nídia Santos

Assistência de produção, frente de sala, apoio à bilheteira,
apoio técnico

Tiago Alves de Matos

Produção executiva, acolhimento, bilheteira, difusão

APOIOS E PARCERIAS

A Companhia Mascarenhas-Martins é uma estrutura financiada por:



Parceria institucional:

Parceria media:

Entidades parceiras:



FICHA TÉCNICA

Título Casa da Música Jorge Peixinho — Programação Janeiro-Março 2025 (Edição 01/2025)

Edição Câmara Municipal do Montijo **Textos e design gráfico** Companhia Mascarenhas-Martins

Tiragem 3000 ex. **Impressão** Tipografia Belgráfica, Lda.

Identidade gráfica da Casa da Música Jorge Peixinho Ana Viana

Subscrever newsletter:

